

Histórias de Sucesso Contra o Cigarro: Foco nos países livres do cigarro



Escócia

A Escócia foi pioneira no Reino Unido quando decidiu se tornar 100% livre do cigarro a partir da Primavera de 2006.

No dia 26 de março de 2006, o Ato de Fumo, Saúde e Cuidado Social (Escócia) de 2005 proibindo o fumo em locais públicos consideravelmente fechados foi implementado com o objetivo de proteger os não-fumantes contra a exposição ao fumo passivo.¹

Status Antifumo	100% livre de fumo
Livre de fumo desde	Março de 2006 (Escócia); Abril de 2007 (Gales e Irlanda do Norte); Julho de 2007 (Inglaterra)
Número de pessoas protegidas	60,8 milhões

Histórico

A Escócia possuía índices de fumo mais altos do que os de qualquer parte do Reino Unido – cerca de 28% de todos os adultos fumam.² Antes da aprovação da lei antifumo, os riscos do fumo passivo para a saúde eram impossíveis de serem evitados em muitas comunidades. Uma estimativa indica que a exposição ao fumo passivo é responsável por entre 1500 e 2000 mortes de não-fumantes por ano na Escócia.³

Confrontados com evidências médicas dos perigos do fumo passivo e as realidades da cultura do tabagismo na Escócia, membros do Parlamento escocês entraram em ação e consideraram uma legislação 100% antifumo. Grupos de ativistas, instituições de saúde, associações profissionais, e sindicatos uniram forças para apoiá-los.

Por fim, os Ministros do Governo Escocês anunciaram um processo de consulta à opinião pública sobre tornar-se 100% livre de fumo. Eles foram inundados de respostas – quase

54.000 delas – representando os pontos de vista de mais de 1% da população adulta. Oito em cada dez eram a favor de uma lei antifumo.

Ministros visitaram Dublin para observar as experiências da Irlanda. Eles então anunciaram planos de adotar uma lei semelhante na Escócia. Este era um território novo. Enquanto a maioria dos outros países europeus tinha pelo menos algumas restrições legais ao fumo em locais públicos, a Escócia não possuía nenhuma regulamentação a esse respeito.

Conforme a mídia se agarrava às evidências apresentadas e lutava contra a manipulação da indústria do tabaco, o apoio do público à nova lei crescia. Na época em que a lei foi introduzida, uma pesquisa mostrou que 79% dos escoceses a apoiavam. Enquanto isso, a imprensa perdia seu ceticismo inicial e saudava a nova lei como um grande passo da Escócia em direção ao futuro.

A legislação antifumo da Escócia é, antes de qualquer coisa, uma questão de saúde. As pessoas não são mais expostas ao fumo passivo em público ou no trabalho. Todos os locais fechados públicos da Escócia – dos pubs e bares a estações de trens – são agora livres de fumo. A lei cobre até mesmo os membros de clubes privados. Existem poucas exceções – locais como prisões, sanatórios e dependências psiquiátricas de longa permanência – mas na maior parte da Escócia, salas esfumaçadas são agora coisa do passado.

A nova lei foi motivo de intenso debate público e discussão. O símbolo, imediatamente reconhecível, de “não fumar” está em todos os lugares. Sinais de “Não Fumar” são agora obrigatórios em todos os lugares públicos, e devem incluir o nome de um funcionário a quem a população pode prestar queixas caso a lei esteja sendo ignorada.

Resultados preliminares de estudos pós-implementação indicam que a lei tem sido um sucesso:

- Entre março e maio de 2006, autoridades policiais constataram que mais de 99.4% dos locais eram livres de fumo durante mais de 3.900 inspeções em toda a Escócia, sugerindo que o cumprimento da legislação é alto em toda a comunidade.⁴ Nacionalmente, apenas três empresas e três indivíduos fumantes foram multados por desrespeito à lei.
- Numa pesquisa de opinião pública conduzida pela Cancer Research UK (Pesquisa de Câncer do Reino Unido) seis meses após a introdução da legislação, esmagadores 92% dos funcionários de bares da Escócia afirmaram que seus locais de trabalho estão mais saudáveis desde que a proibição ao fumo passou a vigorar.⁵ Na mesma pesquisa do Cancer Research UK, mais de 75% dos entrevistados acreditam que a legislação beneficiará sua saúde em longo prazo.
- Numa pesquisa de opinião pública entre pessoas de 18 a 24 anos de idade conduzida em 14 de março de 2006, logo após a proibição ter entrado em vigor, 84% dos entrevistados acreditavam que ‘uma Escócia livre do fumo é ‘motivo de orgulho’ em comparação a 79% do total de adultos entrevistados.⁶

Os efeitos positivos da legislação sobre a saúde pública também foram observados durante os primeiros meses de sua aprovação:

- Estudos pós-implementação mostraram uma redução de 17% nas admissões por ataques cardíacos em 9 principais hospitais escoceses, e uma redução média de 3% por ano nas admissões por ataques cardíacos na Escócia nos 10 anos que se seguiram à proibição.⁷

- Um estudo comparando a qualidade do ar antes e depois da implementação da lei constatou uma melhora de 86% na qualidade do ar dos bares, e uma redução de 39% na exposição de crianças e adultos não-fumantes ao fumo passivo.⁸
- A legislação parece servir de incentivo para que fumantes abandonem o cigarro – serviços de apoio para quem deseja parar de fumar numa parte da Escócia viram sua demanda crescer quatro vezes nos três meses anteriores à implementação da lei.⁹

Já existem sinais de que a lei escocesa está indo bem. O maior estudo já feito comparando a qualidade do ar antes e depois da legislação antifumo constatou uma redução de 86% na exposição ao fumo passivo.¹⁰ Além disso, funcionários de bares sofrem menos com sintomas respiratórios,¹¹ e mais de nove entre dez funcionários de bares na Escócia afirmam que seu local de trabalho está mais saudável por causa da lei.¹²

¹ The Smoking, Health and Social Care (Scotland) Act 2005, Part I. Edinburgh: The Stationary Office, 2005.

² Global Smokefree Partnership. Smokefree in Action: Success Stories – Scotland. Tanith Muller. Available at: <http://www.globalsmokefreepartnership.org/evidence.php?id=16>. Accessed 10.31.07

³ Hole D. *Passive smoking and associated causes of death in adults in Scotland*. A report for the Scottish Executive 2004. <http://hebs.com/researchcentre/pdf/MortalityStudy.pdf>

⁴ Scottish Executive News. Smoking ban gets seal of public approval.

<http://www.scotland.gov.uk/News/Releases/2006/06/26080617>. Accessed 10.30.07

⁵ Cancer Research UK (2006). Scottish bars healthier since the smoking ban – Press release. Available online at: <http://info.cancerresearchuk.org/news/pressreleases/2006/september/215495>. Accessed 10.30.07

⁶ Cancer Research UK (2006). Young scots ‘most proud’ to be smoke-free as iconic image unveiled – Press Release. Available online at: <http://info.cancerresearchuk.org/news/archive/pressreleases/2006/march/126616>. Accessed 10.30.07

⁷ Sally Haw. *Scotland's Smokefree Legislation: Results from a comprehensive evaluation*. Presentation given at the “Towards a Smokefree Society Conference”, Edinburgh Scotland, 10 – 11 September 2007. Available at: <http://www.smokefreeconference07.com/programme.php>. Accessed 10.30.07

⁸ Semple S, Creely KS, Naji A et al (2007). Secondhand smoke levels in Scottish pubs: the effect of smoke-free legislation. *Tobacco Control* 16:127-132.

⁹ Bauld, L (2006). *Lessons from smoke-free Scotland...particularly for stop smoking services*. Presentation to Smoking Cessation Services Resarch Network. Available from http://www.scsrn.org/policy_guidance/smoke_free_scotland.swf. Accessed 10.30.07

¹⁰ *Ibid.*

¹¹ Menzies D, Nair A, Williamson PA, et al (2006). Respiratory Systems, Pulmonary Function, and Markers of Inflammation Among Bar Workers Before and After a Legislative Ban on Smoking in Public Places. *JAMA*. 296(14) 1742-48.

¹² Cancer Research UK (2006). Scottish bars healthier since the smoking ban – Press release. Available online at: <http://info.cancerresearchuk.org/news/pressreleases/2006/september/215495>. Accessed 10.30.07